

DIÁLOGOS SOBRE TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE À PARTIR DA CONCEPÇÃO DOS FAMILIARES QUE BUSCAM POR VAGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kallyne Kafuri Alves
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)
Integrante do Grupo de Pesquisa “Formação e Atuação de Educadores” (GRUFAE)
Bolsista na Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação no Espírito Santo (FAPES)

Valdete Côco
Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF).
Professora do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)
Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (CE/UFES)
Coordenadora do Grupo de Pesquisa “Formação e Atuação de Educadores” (GRUFAE).
Tutora do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes: Projeto Educação

No eixo da formação, valorização e condições de trabalho dos profissionais da educação, neste trabalho, articulado com a pesquisa “Sentidos da educação infantil para as famílias que buscam matrículas nessa etapa da educação básica: ressonâncias na formação e no trabalho docente”, que objetiva captar as vozes dos familiares que buscam por vagas na Educação Infantil (EI), focaliza-se um, dos quatro eixos desta pesquisa, que aborda, à partir da concepção dos familiares que buscam por vagas na EI, o trabalho docente em interface com o campo da formação de professores nesta primeira etapa da Educação Básica. Constitui-se com referenciais teórico-metodológicos que tem sustentado as abordagens no campo da política educacional (BALL, 1994, 2001, 2002, 2004, 2005; ROSEMBERG, 2001, 2002, 2010, BAKHTIN, 2006, 2010, 2011), com os dados da realidade do contexto do Espírito Santo (ES) e com as perspectivas legais vigentes (BRASIL, 2006a, 2006b, 2009a, 2009b, 2009c, 2010). Com isso, à partir do procedimento de entrevista semiestruturada e abordagem qualitativa com os familiares que buscam por vagas na EI, ressoa-se três considerações, no intento de fortalecer as análises do campo da formação e do trabalho docente na EI, que dizem sobre: as referências de instituição de EI na comunidade, as expectativas quanto à docência e quanto às aprendizagens na EI, a dimensão política no que se refere o acesso das crianças nessa etapa e a formação docente atenta às especificidades do trabalho docente com as crianças e seus familiares. No arrojado dessa proposta, consideram-se os avanços e desafios que persistem e que ecoam no campo da formação docente, na busca pela resignificação das condições de trabalho dos profissionais nas multifacetadas realidades da EI no ES.

Palavras-chave: Política Educacional. Educação Infantil. Trabalho e Formação Docente.